



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

13ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2025, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao décimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às nove horas e doze minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, **Presidente** da Câmara. Secretariou a Sessão a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. Registraram presença os Vereadores: **CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE**, **ANTONIO ANDRE DIOGENES CABÓ**, **FRANCISCO OTACÍLIO DIÓGENES OLEGARIO**, **FRANCISCO BEZERRA BARRETO**, **EDISIO GIRÃO LIMA**, **LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA**, **FRANCISCO RENNIO MONTEIRO DIOGENES**, **ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO**, **LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA**, **LEVI DAMASCENO BESSA** e de forma remota o vereador **PLACIDO OTAVIO GOMES NETO**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os vereadores haviam lido a Ata Ordinária da Sessão realizada em 07 de maio de 2025, A Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. **NO EXPEDIENTE CONSTOU:** **1)** Projeto de Lei 005/2025 – Dispõe sobre a concessão do título de cidadão alto santense, as pessoas conforme relação em anexo. **2)** Ofício 049 da SENFRA – Em resposta ao ofício 124, informa que o calçamento requisitado já está incluso entre as prioridades da secretária. **3)** Ofício 126 – Em resposta ao ofício 126/2025 informa que será enviado uma equipe técnica para verificar o vazamento da caixa d'água no batoque. Com relação a estrada vicinal que a solicitação foi registrada e em breve será realizado a conclusão do trecho final. **4)** Promotoria de Justiça de Alto Santo, ciência de inspeção referência 0920250012469-4 –



Câmara Municipal de Alto Santo

sobre inspeções que serão realizadas 26/05/2025 a 06/06/2025. **O PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, saudou os colegas parlamentares, os funcionários da casa, o público que acompanhava remotamente e a secretária de Cultura, Leudênia. O vereador solicitou que fosse registrada uma nota de pesar aos familiares do senhor Melo, pela perda irreparável de uma figura que muito contribuiu com o município. Segundo o vereador, o senhor Melo foi sargento da Polícia Militar e prestou serviços nas cidades de Alto Santo, Ererê e Iracema. Manifestou condolências em nome de todos os vereadores, direcionando-as especialmente aos familiares Jaciara, Baimaquete, Jacinta e Inácio. Com a palavra o Vereador **Francisco Rênio Monteiro Diogenes**, saudou os colegas parlamentares, servidores municipais, a imprensa, e agradeceu a visita da secretária de Cultura, Leudênia Reis. Cumprimentou o público presente, destacando a presença de Francini Guedes, ex-vereador, ex-presidente da Câmara, ex-prefeito de Jaguaribara e ex-deputado estadual, a quem fez elogios e deu boas-vindas. Comentou sobre o projeto de lei referente à outorga de título de cidadão altosantense, destacando a importância do quórum qualificado de dois terços para sua aprovação, conforme a Lei Orgânica. Pediu desculpas públicas ao assessor Lucas por um mal-entendido anterior, reconhecendo seu respeito e profissionalismo, estendendo também o reconhecimento à servidora Cacau. Por fim, pediu para subscrever a nota de pesar apresentada pelo vereador Felipe em homenagem ao senhor Melo, de quem era vizinho e amigo da família. Com a palavra o Vereador **Antônio André Cabó**, saudou o presidente, os colegas parlamentares, o público presente e remoto, a secretária Leudênia e o ex-vereador Francini Guedes. Disse ser filho de Adeline, do Cabrito, e relatou que trabalhou como motorista de ambulância no Castanhão durante a gestão de Francini como prefeito de Jaguaribara. Recordou que, mesmo sem autorização formal, levava pacientes da Beira Rio ao hospital da Nova Jaguaribara e que, posteriormente, soube que o prefeito havia autorizado o atendimento, reconhecendo a necessidade da população da região. Agradeceu a sensibilidade e compromisso do ex-prefeito, destacando os avanços na Beira Rio e em Jaguaribara. Em seguida, comentou sobre a importância do projeto de concessão de títulos de cidadão santense e mencionou que indicará mais dois nomes após a sessão. Defendeu a democracia ao destacar que homenageará tanto um advogado quanto um pescador, este último morador do município há mais de vinte anos, com filhos nascidos em Alto Santo e com relevante contribuição econômica local. Finalizou destacando que trará demandas no grande expediente e saudando o filho de Francini, Igor. Com a palavra o Vereador **Plácido Otavio Gomes Neto**, saudou o presidente, os colegas vereadores, o público e os funcionários da casa. Justificou sua participação remota por estar acompanhando seu filho ao Detran para realizar a prova da habilitação. Ressaltou a importância da presença do ex-prefeito, ex-vereador e ex-deputado Francini Guedes, a quem se referiu como filho do Castanhão e integrante das famílias Holanda e Guedes. Disse ser do Caixão, mencionou a amizade entre suas famílias e pediu desculpas por não estar presente fisicamente. Comentou a relevância da entrega dos títulos de cidadão altosantense, informando que indicou cinco pessoas, incluindo professores, a agricultora aposentada e militante política Raimundinha, e a primeira-dama do estado, Lia de Freitas, destacando sua atuação no programa Ceará Sem Fome. Finalizou desejando um bom dia



Câmara Municipal de Alto Santo

a todos e afirmando que aguardaria o grande expediente. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, saudou os colegas, o público presente e a secretária de Cultura, Leudênia Reis, elogiando seu trabalho. Cumprimentou o ex-presidente da Casa, Francini Guedes, e disse que, apesar de ser jovem, ainda escuta boas referências sobre ele. Apresentou-se como neto do finado Edmilma, do Arisco, e disse que já conhecia Francini por histórias positivas. Solicitou que fossem colocadas mais cadeiras no plenário para acomodar Francini e seu filho, Igor, e pediu a inclusão de dois nomes para o título de cidadão santense: sua esposa, Carla Caroline Barreto Carlos, nascida em São Paulo, e seu tio Daniel Barreto, de Catolé do Rocha, destacando a contribuição de ambos para o município. Com a palavra o Vereador **Edisio Girão Lima**, saudou o presidente, os vereadores, os funcionários da Casa e a imprensa, agradeceu a presença da secretária Leudênia e do ex-deputado Francini Guedes com seu filho Igor. Reconheceu a contribuição de Francini a nível estadual e justificou sua ausência na sessão anterior por conta de um pequeno acidente doméstico. Toma a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, a fim de complementar sua fala anterior, reforçando a importância de manter uma conduta íntegra e honesta na vida pública, destacando que o legado de Francini ainda é lembrado positivamente e serve como inspiração para os que atualmente ocupam cargos públicos. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, saudou a todos, incluindo a imprensa, a secretária Leudênia, os colegas vereadores e fez uma saudação especial a Francini Guedes. Contou que ouvia muito falar de Francini por meio de seus avós, especialmente seu avô Otacílio Benício, que sempre ressaltava sua grandeza como pessoa. Relatou um episódio pessoal em que procurou Francini durante um problema de saúde e foi prontamente atendido, gesto pelo qual mantém grande consideração. Ressaltou a importância da presença de Francini na Casa e destacou a relevância do título de cidadão santense, afirmando que deve ser concedido a todos que contribuem para o município, independentemente da posição social. Finalizou desejando um bom dia a todos. Com a palavra o Vereador **Francisco Rênio Monteiro Diogenes**, pediu a palavra rapidamente antes do início do grande expediente para fazer uma cobrança em tom bem-humorado a Francini Guedes, destacando que ele ainda lhe devia algo: o envio do currículo de sua esposa, Dra. Sildete Dantas, para que pudesse ser indicada ao título de cidadã santense. Ressaltou a importância da médica, que atuou no Hospital Maternidade Santa Rita e foi uma das responsáveis por sua transformação em pneumologista. Pediu a autorização do presidente para incluir o nome dela entre os homenageados, mencionando que o filho de Francini, Igor, irá lhe repassar as informações necessárias. Finalizou com uma brincadeira, dizendo que seu último voto em Francini foi mais por causa da Dra. Sildete do que por ele. Toma a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, pede para incluir Joselmo Barreto e sua esposa Elênisse para receber também o título de cidadão Alto Santense. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, explicou que nos últimos dias não teve muito tempo disponível devido a questões pessoais, incluindo a internação de seu pai, que passou por uma cirurgia em Fortaleza, o que o deixou sem condições de se concentrar plenamente. Apesar disso, pediu a permissão do presidente e o consentimento dos colegas vereadores para incluir



Câmara Municipal de Alto Santo

alguns nomes na lista de homenageados com o título de cidadão santense. Citou Aprígio Diogenes, de Jaguaribara, e sua esposa, Tânia Diogenes, Neurimar e sua esposa Amanda, todos ligados ao município e prestadores de serviço, ressaltando que são pessoas merecedoras de respeito e reconhecimento. Agradeceu ao presidente pela atenção. Antes de encerrar o pequeno expediente, o senhor **Presidente**, pede que ao fim da reunião os vereadores permaneçam para que possam oferecerem as informações dos Homenageados. O senhor **Presidente**, consultou se havia mais falas, não havendo, declarou **encerrando o Pequeno Expediente. NO GRANDE EXPEDIENTE:** O senhor **Presidente**, iniciou o grande expediente destacando a presença de Francini Guedes e de seu filho Igor. Lembrou que Francini foi ex-presidente da Casa, ex-prefeito de Jaguaribara e ex-deputado, e que Igor atualmente representa a Assembleia Legislativa. Levi explicou que, recentemente, a Câmara deu início a projetos importantes, como a Escola do Parlamento, que já oferta cursos à população e aos servidores, incluindo cursos de TDAH e assessorias. Em parceria com o Tribunal, também serão ofertados novos cursos nas áreas de ouvidoria e assessoria parlamentar. Mencionou ainda o programa Alcance, desenvolvido com apoio da Assembleia, voltado especialmente para alunos do ensino médio, principalmente os do terceiro ano. Levi também lembrou que, na última sessão de dezembro, foi aprovada a criação da Central do Cidadão, projeto que ainda não começou a funcionar, mas está prestes a ser iniciado. Um dos pilares dessa central será o Procon, que funcionará nas dependências da Câmara. Finalizou convidando Francini Guedes para fazer uso da tribuna, seguido por Igor, ressaltando que aquele espaço já foi utilizado por Francini em muitos momentos ao longo de sua trajetória. Com a palavra o **Senhor Francini Guedes**, disse que estava emocionado ao falar, contou que era economista e que sempre se dedicou à administração municipal, tendo atuado na Sudec, onde participou da criação do DDM, desenvolvendo planos diretores, projetos arquitetônicos e administrativos. Disse que sempre teve vocação para a política, desde o tempo do Liceu do Ceará, e sonhava em ser vereador, apesar de não ter histórico político familiar. Relatou sua candidatura a vereador em Alto Santo, onde fez campanha com poucos recursos, utilizando uma vespa como transporte, e mesmo assim foi eleito com boa votação. Recordou seu trabalho como vereador, participando da elaboração do regimento e sendo atuante nas comunidades. Contou que desejava ser prefeito de Alto Santo, mas não teve apoio político local e decidiu disputar a eleição em Jaguaribara, terra de sua esposa, onde enfrentou muitas dificuldades e resistência, chegando a ser vaiado, mas venceu a eleição mesmo enfrentando três candidatos. Relatou episódios marcantes como a visita ao adversário político cuja esposa estava doente e que, apesar da rivalidade, o acolheu e se tornaram amigos. Falou que seu maior adversário político era Antônio Granja, mas o respeitava profundamente e que foi por pedido dele que estava presente na reunião. Explicou que acompanhava seu filho Igor, advogado do Procon da Assembleia, que veio apresentar o projeto de implantação do Procon em Alto Santo, destacando a importância do serviço para a população, principalmente em causas contra empresas como Enel e Cagece. Disse que, embora tivesse dúvidas sobre o funcionamento do Procon, reconhecia o valor do programa. Agradeceu à Câmara e lembrou ter ajudado o município com uma emenda para a saúde, obtida com o então senador Tasso Jereissati. Finalizou dizendo que



Câmara Municipal de Alto Santo

se sentia muito bem ali, que considerava o poder legislativo o mais transparente e próximo do povo, e parabenizou os vereadores, destacando o papel dos jovens no cenário político. Com a Palavra **Senhor Igor Guedes**, iniciou cumprimentando a todos e explicou que trabalha no Procon, inicialmente no atendimento presencial e, mais recentemente, no atendimento online via e-mail. Relatou que muitos dos atendimentos são de pessoas do interior, especialmente do Vale do Jaguaribe, e questionava por que ainda não havia um Procon local na região. Destacou que o atendimento online é limitado, pois não há encontro direto com representantes das empresas nem com advogados do órgão. Esclareceu que o Procon é um programa de orientação e defesa do consumidor, atuando principalmente em casos contra empresas como Enel, Cagece, bancos e operadoras de telefonia. Mencionou ainda as recentes reclamações sobre descontos indevidos em contracheques do INSS. Disse que a população, sem saber a quem recorrer, procura os vereadores, e que a presença do Procon ajudaria a orientá-los melhor. Finalizou colocando-se à disposição para esclarecer dúvidas e agradeceu o espaço. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, elogia a fala de Francini, dizendo que foi grandiosa e enriquecedora, e manifestou o desejo de que ele compareça mais vezes para compartilhar conhecimento. Afirmou que, mesmo estando no terceiro mandato, ainda tem muito a aprender com pessoas como Francini e Dr. Ítalo. Relatou um episódio pessoal em que sua família foi ajudada pela esposa de Francini, que conseguiu uma vaga no Hospital das Clínicas para seu primo Ronivaldo, internado na UTI em Messejana, e agradeceu por essa ajuda que considera ter salvado a vida do familiar. Em seguida, dirigiu-se a Igor, dizendo que os vereadores são muito procurados pela população e questionou como funcionaria a instalação do Procon no município, se haveria atendimento semanal ou outra forma de organização. O Sr. Igor, respondeu que as câmaras firmam convênio com o Procon da Assembleia, que fornece o treinamento, enquanto os custos e a equipe ficam sob responsabilidade da Câmara. O vereador, então, deu um exemplo prático: se alguém o procura com um problema relacionado ao INSS, a quem ele deveria encaminhar essa pessoa. O Sr. Igor, respondeu ao vereador André explicando que seria necessário organizar um dia específico para o atendimento do Procon, além de dispor de uma sala apropriada e definir um horário de funcionamento, o que dependeria da demanda do município. Comentou que o atendimento poderia acontecer uma ou duas vezes por semana, com um técnico responsável por colher os dados da pessoa e entrar em contato com a empresa envolvida. Ressaltou que, mesmo que o problema não seja resolvido diretamente pelo Procon, o cidadão sairá orientado sobre os próximos passos, como buscar a Justiça. Acrescentou ainda que, apesar de algumas demandas não serem da alçada do Procon, como casos relacionados ao Detran, o atendimento inclui orientar corretamente a pessoa, indicando, por exemplo, uma ouvidoria ou a Defensoria Pública. O Vereador **Levi Damasceno Bessa**, indagou se será enviado um projeto de lei e se uma resolução seria o suficiente. Igor responde que é necessário um projeto de lei e a realização de um convenio com o PROCON Assembleia. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu a presença do Dr. Igor na Câmara e comentou que, dias antes, havia sido contactado pelo deputado Antônio Granja, que solicitou o contato do presidente Levi e posteriormente enviou um material relacionado ao



Câmara Municipal de Alto Santo

Procon, aparentemente com valores, indicando que o assunto já estava sendo tratado com o presidente. Destacou que a Assembleia Legislativa do Ceará, especialmente na última década, tem buscado modernizar seus serviços e aproximá-los do cidadão por meio de tecnologias, o que considerou positivo. Citou o programa Alcance como uma iniciativa importante da Assembleia, da qual já participou. Em relação ao Procon, questionou se haverá um servidor enviado pela Assembleia para prestar atendimento e qual o tipo de parceria será estabelecida com a Câmara. Perguntou também se haverá um canal aberto entre a Câmara e a Assembleia para suporte nos dias em que o servidor não estiver presente, sugerindo que isso poderia facilitar bastante o funcionamento do serviço. O Sr. Igor explicou que o PROCON Assembleia é o responsável pelo treinamento dos servidores e que pode posteriormente mostrar como o convênio é feito. Esclareceu que, conforme previsto no convênio, os custos com os servidores que atuarão no Procon local são de responsabilidade do município, devendo esses servidores ser indicados pela própria Câmara. Destacou que o Procon apenas realiza o treinamento e orienta como utilizar os sistemas, incluindo o processo de cadastro e funcionamento. Ressaltou ainda que a Assembleia está sempre de portas abertas para receber quantos servidores forem necessários e mencionou que ele próprio já realizou diversos treinamentos. Citou que, naquela semana, estava em andamento a instalação de um Procon estadual pelo Governo do Ceará, com treinamentos sendo realizados durante toda a semana. O Vereador **Levi Damasceno Bessa**, indagou então sobre a questão do técnico. Igor responde que será um técnico daqui, ou seja, alguém treinado, alguns municípios contratam, outros já usam um servidor da casa, cada município faz de uma forma diferente. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, agradeceu a presença de Igor e de seu pai, Francini, destacando a importância da aproximação da população com os serviços públicos promovida pela Assembleia Legislativa. Afirmou que muitas vezes os cidadãos desconhecem os direitos que têm e que, em seu mandato, tem buscado aproveitar esses serviços disponíveis para oferecer algo além do básico, saindo do “feijão com arroz” de apenas apresentar projetos e debates. Considerou o Procon um serviço muito importante a ser ofertado à população e reiterou que a Câmara está sempre de portas abertas. Finalizou dizendo que ainda pretende conversar mais com Igor para tirar dúvidas e reforçou seus agradecimentos. O senhor **Presidente** verificando não haver mais dúvidas, prosseguiu para a convidada Leudênia Reis. Com a palavra a secretária da cultura, **Leudenia Maria Oliveira dos Reis**, agradeceu o convite feito pelo vereador Rênio e saudou a Câmara, destacando as principais conquistas da pasta durante sua gestão, que já soma quatro anos e seis meses. Ressaltou que, apesar da dependência do fundo geral, a equipe tem se empenhado na elaboração de projetos para captação de recursos. Entre os destaques, citou o Moviccel, equipamento cultural itinerante de R\$ 600 mil, único no Ceará e um dos 36 no país, equipado com estúdio, biblioteca e computadores, que tem circulado por sete localidades, principalmente da zona rural. Mencionou também a conquista de R\$ 232 mil do Fundo Estadual de Cultura, utilizados para equipar a secretária e eventos, além da boa execução da Lei Paulo Gustavo, com R\$ 259 mil investidos em 25 projetos culturais. Destacou ainda os R\$ 127 mil da Lei Aldir Blanc (ciclo 1), o início do ciclo 2 com recursos garantidos por quatro anos, e a importância das consultas públicas com os fazedores de cultura para



Câmara Municipal de Alto Santo

decidir a aplicação dos recursos. Informou que, a partir de agosto, os novos editais já estarão em execução conforme a escuta da classe artística. No total, foram investidos cerca de R\\$ 1,7 milhão na cultura, o que considerou um marco histórico para o município. Relatou ainda a ampliação da banda de música com 34 vagas para crianças e adolescentes, ações culturais para afastar os jovens das telas e a realização de eventos como o festival junino e a festa do município. Finalizou agradecendo a todos, afirmando que Alto Santo tem se tornado referência no setor cultural, com reconhecimento estadual, e se colocou à disposição. Com a palavra o Vereador **Francisco Rênio Monteiro Diogenes**, agradeceu à secretária de Cultura, Leudenia, reconhecendo seu trabalho e destacando sua importância tanto como gestora quanto como figura responsável por conquistas significativas para a cultura de Alto Santo. Ressaltou o fato de o município ser o único no Ceará a possuir um equipamento cultural como o Moviccel, fruto do esforço da secretária e sua equipe. Lembrou sua própria vivência com a cultura local, citando o teatro e as quadrilhas, e afirmou que se sentia incomodado com a ausência de um reconhecimento mais efetivo da cultura na cidade. Mencionou elogios feitos pela secretária estadual de Cultura durante visita ao município, o que considerou um sinal claro do bom trabalho realizado. Ressaltou a importância da cultura como área estratégica diante do crescimento das doenças mentais, e valorizou a atuação da secretaria na busca por recursos fora do fundo geral. Convidou os vereadores e a população a visitarem a Secretaria de Cultura, que segundo ele já está pequena para a quantidade de equipamentos conquistados. Pediu ainda que o município valorizasse mais o legado da cantora Rita de Cássia, sua irmã, lembrando que existem leis estaduais que reconhecem Alto Santo como capital do forró e terra da poesia, títulos que ainda não estariam sendo suficientemente aproveitados. Por fim, parabenizou a secretária por ter assumido a presidência do Fórum de Turismo e Cultura do Vale do Jaguaribe e declarou que a Câmara cumpre seu papel ao reconhecer o trabalho de quem contribui para o desenvolvimento local. Retoma a palavra a secretaria da cultura **Leudenia Maria Oliveira dos Reis**, agradeceu ao vereador Rênio e confirmou que está em construção um monumento em homenagem a Rita de Cássia, sua irmã, reconhecendo o grande legado deixado por ela e as duas leis estaduais que destacam Alto Santo como capital do forró e terra da poesia. Informou que o monumento será instalado na Praça Rita de Cássia e que está sendo produzido por um artista, incluindo um portal com os títulos que o município recebeu. Acrescentou que há muitos projetos em andamento e outros aguardando resultado, com a expectativa de novas conquistas por meio de editais e seleções, reafirmando que o trabalho na cultura continua. Com a palavra o Vereador **Antônio Emerson Andrade Araújo**, parabenizou a secretária Leia pelo trabalho desenvolvido à frente da cultura no município, destacando sua importância para o fortalecimento e valorização da área. Ressaltou a relevância de manter viva a memória de nomes importantes da cultura local, como Dona Franca, Bráulio Bessa e, especialmente, Rita de Cássia, além de novos talentos que vêm surgindo em Alto Santo. Defendeu a criação de memoriais e outras formas de homenagem para preservar esses legados e enalteceu o crescimento e o embelezamento contínuo da cultura no município. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, expressou sua satisfação com a presença da secretária de



Câmara Municipal de Alto Santo

Cultura na Câmara e elogiou amplamente o trabalho realizado por ela, destacando o reconhecimento que Alto Santo tem alcançado nos âmbitos estadual e nacional. Ressaltou que o município já é um berço natural de cultura, com nomes como Braulio Bessa, Rita de Cássia e Mari Fernandes, e afirmou que a atuação da secretária tem potencializado ainda mais esse patrimônio. Parabenizou também o prefeito Joeni por mantê-la à frente da pasta, reconhecendo o acerto dessa escolha. Sugeriu a criação de um show de talentos, em parceria com escolas e sociedade civil, com premiação voltada ao desenvolvimento da carreira dos vencedores. Colocou a Câmara à disposição para apoiar projetos e buscar recursos, mencionando a possibilidade de reuniões com deputados ou secretarias para fortalecer eventos como o legado de Rita de Cássia. Destacou a sensibilidade da gestão municipal para viabilizar essas iniciativas e reafirmou o compromisso do Legislativo em colaborar com a Secretaria de Cultura. A secretária **Leudênia**, agradeceu ao Vereador Luan e confirmou que a programação do legado de Rita de Cássia está sendo organizada com o objetivo de valorizar o título de Alto Santo como capital cearense do forró. Disse que o evento atrai pessoas de todo o país, e que os artistas vêm voluntariamente, motivados pela história e pelo vínculo com Rita. Mencionou a participação ativa do seu irmão Redondo na articulação com os artistas e destacou que todas essas ações só são possíveis graças ao apoio integral do prefeito Joeni. Informou ainda que estão ampliando as ações culturais com o uso do equipamento Moviccel, voltado à descoberta de novos talentos nas escolas, e que os profissionais da área terão acesso a recursos para fortalecer sua arte. Enfatizou que o foco da gestão é buscar constante evolução e crescimento nas ações culturais do município. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, agradeceu à secretária Leudenia pela presença e pelas informações compartilhadas sobre as conquistas da cultura local. Relatou que no início do mandato havia certa desconfiança sobre a capacidade dela à frente da pasta, mas que preferiu observar o trabalho antes de tirar conclusões. Reconheceu que ela formou uma boa equipe e elogiou o trabalho do colaborador Parcelos. Contou que, ao assumir a Secretaria de Esporte, passou a acompanhar mais de perto o trabalho da Cultura e pôde perceber de fato o empenho e a dedicação de Leudenia. Destacou que, mesmo diante de conflitos de agenda entre eventos esportivos e culturais, sempre conseguiram chegar a um consenso e manter uma boa parceria. Agradeceu também por ela sempre colaborar com o esporte, inclusive cedendo recursos e lembrando da pasta em suas ações. Finalizou parabenizando-a e desejando um bom dia. Com a palavra o Vereador **Placido Otavio Gomes Neto**, cumprimentou novamente os presentes, com destaque especial para a secretária Leudenia, a quem elogiou sinceramente pelo seu trabalho, diferentemente do vereador Otacílio, que o fez por ela ajudar o esporte. Disse que falar de cultura é algo muito natural para ele, pois vive essa realidade diretamente, tendo participado de quadrilhas juninas como dançarino e organizador. Destacou a força das quadrilhas como expressão cultural no Ceará e ressaltou a importância de outras ações culturais também. Parabenizou Leudenia e sua equipe pela forma como conduziram a execução das leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, ressaltando a organização e preparação necessárias para aproveitar esses incentivos. Pediu apoio da Secretaria de Cultura para a retomada da Cavalgada Beira Rio, marcada tradicionalmente para 12 de outubro, reconhecendo que é



Câmara Municipal de Alto Santo

uma iniciativa difícil de realizar e que precisa de suporte institucional, não sendo apenas sua. Convidou outros vereadores a participarem do projeto e sugeriu que a pasta de cultura pudesse assumir mais diretamente esse tipo de ação. Parabenizou também o trabalho da secretaria nas escolas e destacou que o prefeito Joeni vem atuando em várias áreas, não só nas obras. Finalizou compartilhando uma alegria pessoal: a aprovação dele e do filho Otávio na prova do Detran, pedindo desculpas por não estar presente fisicamente e desejando um bom dia a todos. A secretária **Leudênia**, agradeceu ao Vereador Plácido e explicou que, em relação à Cavalgada, o município receberá recursos a partir de agosto e, com isso, lançará editais para fomento à cultura, abrangendo cavalgadas, apresentações culturais e outras manifestações. Reforçou que o apoio da Secretaria de Cultura, mesmo com recursos próprios, só pode ocorrer por meio de editais e processos seletivos, como previsto por lei. Mencionou também que ações de escuta e organização dos participantes são fundamentais para que os projetos concorram aos editais. Destacou que o resgate da cultura junina está sendo promovido por meio do projeto Moviccel, com a equipe da cultura atuando nas escolas para tirar os jovens das telas e fortalecer as tradições locais. Anunciou que no dia 20 de junho acontecerá a abertura com as quadrilhas municipais, como preparação para a criação de um futuro festival municipal. Informou ainda que o tradicional festival regional de quadrilhas, já conhecido no Vale do Jaguaribe e no estado, ocorrerá nos dias 20, 21 e 22 de junho, convidando a todos para participarem. Toma a palavra brevemente a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, pediu desculpas pela interrupção e solicitou autorização para não deixar de fazer uma referência a Zé do Forró, destacando sua importância para a cultura de Alto Santo, assim como de sua filha Luana, Carla Maia e Kenin Magalhães. Ressaltou que a cultura local é tão forte que floresceu até em Mirian com o Caraoquê que profissionalizou muitas pessoas. O parabenizou dizendo que desde criança ouve falar dele e que é sempre um prazer tê-lo presente na Câmara. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, saudou a todos, cumprimentou Zé do Fole e, em especial, Leudenia, a quem parabenizou pelo trabalho realizado no município. Destacou ser prazeroso ver pessoas competentes à frente de secretarias que mostram resultados e afirmou nunca ter precisado frequentar a Secretaria de Cultura por confiar plenamente no trabalho dela. Mencionou a amizade com Gilmar e lamentou a perda irreparável da irmã dele, Rita de Cássia, considerada um ícone da música brasileira e que deixou muita saudade. Finalizou reafirmando o reconhecimento pelo trabalho de Leudenia e dizendo que a Câmara está sempre de portas abertas para iniciativas positivas no município. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou os presentes e expressou satisfação em receber Leudenia na Câmara, parabenizando-a pelos recursos que têm sido conquistados para a cultura local, ressaltando que esses investimentos refletem diretamente em melhorias. Reconheceu a importância de artistas como Zé do Fole, Redondo e Rita de Cássia, que levaram o nome de Alto Santo além do município, destacando também nomes atuais como Mari Fernandes e Bráulio Bessa. Afirmou que, apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito, mencionando pedidos de apoio de quadrilhas juninas. Valorizou a cultura como ferramenta de transformação social, especialmente por afastar os jovens de telas, bebidas e drogas. Incentivou a busca por



Câmara Municipal de Alto Santo

mais recursos e reafirmou o desejo de ver o município crescer ainda mais, parabenizando Leudenia pelo trabalho e desejando que continue com determinação. A secretária **Leudênia**, agradeceu ao Vereador André e explicou que o grupo junino participou do edital do ciclo um da Lei Aldir Blanc, sendo contemplado com R\$ 10.000 para investimentos em figurino e viagens. Informou que, a partir de agosto, esperam receber os recursos do ciclo dois, fruto de conquistas dos últimos quatro anos. Reforçou que esses grupos participaram das consultas públicas e irão concorrer novamente aos editais. Ressaltou que, embora os recursos do fundo da cultura não possam ser destinados diretamente, a gestão municipal está apoiando esses grupos também com recursos do fundo geral, incluindo a reforma de roupas e outras despesas. Citou o exemplo da comitiva Menino Deus, que conseguiu R\$ 5.000 por meio de edital para realizar a cavalgada. Destacou que, ao contrário do passado, em que os grupos vinham frequentemente pedir apoio na Câmara, agora eles estão sendo contemplados via projetos e editais graças aos recursos conquistados pela secretaria. Com a palavra o Vereador **Edisio girão Lima**, parabenizou a secretária Leudenia pelo trabalho e empenho à frente da pasta da cultura, reconhecendo de perto as dificuldades enfrentadas por ela e sua equipe. Destacou sua simplicidade e dedicação ao município, desejando que continue assim. Citou também outros artistas locais importantes além do sanfoneiro, como, Ferro Quente e Roberto Alves, ressaltando a riqueza cultural de Alto Santo. Finalizou desejando proteção e bênçãos de Deus à secretária. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, levantou uma dúvida sobre os editais que serão abertos. Questionou se esses editais são referentes a um recurso específico proveniente do estado, sendo corrigido de que se trata de verba do Ministério da Cultura, do governo federal. Ele então perguntou se atualmente existe alguma lei que autorize o município, por meio do fundo geral, a criar editais em qualquer período do ano ou se não há essa possibilidade. A secretária **Leudenia** respondeu que ainda não existe um percentual definido para o fundo geral municipal destinado à cultura. Explicou que, embora exista uma lei que prevê esse repasse, o município ainda não conquistou esse valor específico. Ressaltou que, mesmo com esse recurso, sua utilização também teria que ser feita por meio de editais. O Vereador **Levi**, sugeriu que a Câmara poderia criar uma lei autorizando a Secretaria de Cultura a abrir editais para apoio cultural em qualquer período do ano, conforme a disponibilidade financeira do município, considerando as variações do FPM. Ele mencionou que isso facilitaria o planejamento e o suporte a eventos como quadrilhas, cavalgadas e vaquejadas. Levi disse que ainda consultaria a parte jurídica, mas acredita que, como vereadores, poderiam apresentar um projeto para regulamentar e autorizar essa prática, deixando a secretaria mais confortável para agir quando os recursos estiverem disponíveis. A secretária **Leudenia** explicou que, embora exista a lei, o município enfrenta dificuldades financeiras pois depende do fundo geral, que precisa ser dividido entre várias secretarias como esporte, meio ambiente e outras que não possuem recursos próprios. Ela reconheceu o esforço do gestor Joeni para superar essas dificuldades e pediu aos vereadores que tentem ajudar na captação de emendas parlamentares específicas para a cultura, algo que até hoje nunca ocorreu em sua história. Leudenia também mencionou o apoio recebido do vereador Reno e o trabalho no Fórum de Turismo do Vale Jaguaribe para ampliar ações na região, especialmente no município. Ela ressaltou que entende as



Câmara Municipal de Alto Santo

limitações orçamentárias do município e evita disputas internas, preferindo buscar recursos por outras vias para garantir investimentos na cultura e no turismo, afirmando que ainda há muito por fazer e que o trabalho continuará firme nos próximos anos. O Vereador **Levi**, destacou que a secretária Leudenia provavelmente foi uma das pessoas que mais conseguiu, mesmo com poucos recursos, buscar apoio junto ao estado e outras instâncias para fortalecer a cultura no município. Ele reconheceu que a situação financeira municipal é difícil e que as prioridades são muitas, como saúde e educação, além da oscilação constante dos recursos. A secretária **Leudenia** reforçou o papel dos vereadores em apoiar e buscar recursos junto aos deputados, sugerindo inclusive levar o gestor municipal e a secretária para esses encontros. Por fim o Vereador **Levi**, parabenizou Leudenia pelo trabalho brilhante que tem feito, elogiou sua família e colocou a Câmara à disposição para que ela participe sempre que quiser, valorizando o debate cultural. Retoma a palavra a secretária **Leudenia Maria Oliveira dos Reis**, agradeceu novamente e ressaltou que a Secretaria de Cultura está de portas abertas para os vereadores e para quem tiver projetos ou ações culturais, destacando o apoio fundamental do gestor Joeni Holanda para que tudo aconteça. Ela convidou a todos para conhecerem as ações culturais do município, mencionando que a programação começa no dia 26 com uma feira cultural, já tendo realizado duas feiras importantes que expõem o trabalho cultural local. Finalizou agradecendo ao vereador Levi, ao vereador Rênio e a todos os presentes. O Vereador **Luan Magalhães**, interrompeu para parabenizar uma senhora e seu filho, que estão assistindo a sessão desde o início e comenta como é gratificante. O Vereador **André Cabó** informa que ambos estavam o acompanhando e que moram no Boqueirão. O vereador Luan comenta que espera que o filho tenha bons olhos voltados para política e que talvez queira ser algum político para fazer o bem para sociedade. O Senhor **Presidente**, questiona a possibilidade de dispensar o resto do grande expediente tendo em conta que já se alongaram devido dinâmicas de hoje. O Vereador **André**, pede que prossigam, pois, ele tem alguns requerimentos a fazer. Com a palavra o Vereador **Antônio André Cabó**, iniciou agradecendo a compreensão pela ausência na sessão anterior, explicando que esteve na Rússia com uma paciente que precisava de cirurgia. Pediu desculpas aos colegas e ao público presente. Fez agradecimentos ao músico Zé do Fole, destacando sua atuação em nome de Alto Santo pelo Ceará e Brasil. Ressaltou a importância da visita de Francini Guedes, ex-vereador, ex-prefeito e ex-deputado, afirmando que sua contribuição foi significativa para o município mesmo sem ter sido prefeito de Alto Santo. Elogiou também o deputado Antônio Granja por ter viabilizado a chegada do Procon ao município, atendendo a um pedido feito a Francini. Agradeceu à presidência da Câmara, especialmente ao Catanio, pelo retorno positivo de ofícios solicitando a CNH Popular para moradores que haviam perdido prazos anteriores, destacando a importância social da iniciativa e mencionando a promessa de novas carteiras. Parabenizou o Catanio, que estará presente na entrega do Título de Cidadão Alto-santense, e destacou a emoção de entregar o título tanto a uma figura de destaque estadual quanto a um pescador humilde e batalhador da comunidade de Caroba. Em seguida, mencionou que ainda há muitas reclamações sobre falta de medicação no município e propôs a elaboração de uma lei que obrigue a Secretaria de Saúde a divulgar semanal ou quinzenalmente a lista de



Câmara Municipal de Alto Santo

medicamentos disponíveis e ausentes, como já ocorre em outros municípios, para garantir mais transparência e evitar que a população fique sem informações. Informou que pretende apresentar esse projeto na próxima sessão. Finalizou relatando que continuam as reclamações sobre o valor alto da licença municipal cobrada da Caixa de Cultura, sugerindo a realização de uma audiência pública para discutir o tema e buscar formas de rever essa cobrança. Toma parte o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, voltou a falar sobre a questão da licença, afirmando que há um equívoco quando se traz essa informação à Câmara. Esclareceu que a licença ambiental municipal tem validade de três anos e seu custo varia entre R\$ 52 e R\$ 256, sendo diferente do valor mencionado de R\$ 900 por hectare. Explicou que o aumento recente foi no valor do Firme, que subiu de R\$ 3 para R\$ 6, o qual influencia algumas taxas tanto em Alto Santo quanto em outros municípios. Apontou que o Firme local está mais alto que em muitos lugares e reforçou a necessidade de averiguar a origem do valor cobrado para buscar uma solução viável. Disse que culpar a Secretaria de Meio Ambiente não resolve o problema e que ele mesmo pretende investigar a fundo o assunto para ajudar a identificar a taxa correta. Concluiu destacando que o valor realmente pesa para quem vive da agricultura e que é essencial trazer a informação correta para que uma solução eficaz seja encontrada, mesmo não sendo mais responsabilidade direta da Secretaria de Meio Ambiente. Retoma a palavra o Vereador **Antônio André Cabó**, destaca que já faz quase um mês que discutem a questão das taxas envolvendo os carnicultores e nada foi resolvido. Disse que os produtores continuam pressionando e sugeriu a realização de uma audiência após a festa do município para reunir os produtores e buscar soluções. Solicitou que o presidente marque essa audiência e convoque a secretaria responsável. Em seguida, comentou sobre a importância da cultura e criticou o valor destinado às quadrilhas juninas, que foi de apenas R\$ 10.000, considerando insuficiente diante do tamanho e do esforço das quadrilhas locais. Relatou sua própria experiência como quadrilheiro na juventude e ressaltou que esse movimento cultural é importante para envolver os jovens e afastá-los da violência. Pediu maior apoio do poder executivo, afirmando que o legislativo tem limitações e que muitas vezes os vereadores apenas conseguem ajudar com pequenos valores. Reforçou a necessidade de um investimento maior para fortalecer esse setor. Por fim, pediu uma programação organizada para os serviços de iluminação pública em localidades como Beira Rio, Baixio Grande, Boqueirão e Castanhão, agradecendo pelas ações já feitas, mas apontando falhas na execução. Disse que moradores reclamam da ausência dos serviços em certos pontos e sugeriu que se reserve um ou dois dias para resolver todas as demandas por região, com acompanhamento das associações e líderes comunitários. Toma a palavra o Vereador **Francisco Bezerra Barreto**, informa que a manutenção da iluminação pública já começou no Carvalho e está indo na direção do Batoque, Morrins e André Dias. O Vereador **André** retomou a palavra destacando a importância da comunicação entre a população e os vereadores, já que são constantemente cobrados pelos moradores. Relatou que recebe reclamações diárias sobre lâmpadas queimadas em determinadas ruas e que, por isso, precisa fazer novos requerimentos para que o carro da iluminação retorne às localidades, citando o Boqueirão do Cunha e a Caraúbas como exemplos. Com a palavra o Vereador **Francisco Bezerra Barreto**, iniciou sua fala



Câmara Municipal de Alto Santo

comentando sobre a iluminação pública, destacando que faz sentido haver alguém acompanhando os trabalhos, pois durante o dia não é possível saber com certeza quais luzes estão queimadas. Agradeceu ao gestor municipal pelo atendimento ao requerimento referente à iluminação, informando que os serviços já começaram no Carvalho e estão sendo estendidos ao Batoque, Morrins, André Dias e Beira Rio. Justificou sua ausência na semana anterior, explicando que esteve em Fortaleza tratando de demandas da saúde junto ao deputado Leonardo Pinheiro e fazendo cobranças. Mencionou também o requerimento relacionado à passagem molhada que liga o Batoque ao Engarrafamento, que está rompida, impedindo a passagem de carros escolares, pequenos agricultores e transportadores de leite. Disse que o prefeito já sinalizou que a obra será realizada. Finalizou agradecendo a Deus, à presença dos colegas e amigos, demonstrando gratidão. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, iniciou sua fala criticando tentativas recorrentes de encurtar o tempo das sessões e eliminar o grande expediente, argumentando que os vereadores são procurados pela população ao longo da semana e devem estar integralmente disponíveis às quartas-feiras para exercer suas funções. Defendeu a dedicação completa ao trabalho legislativo e afirmou que o prejuízo maior com essas reduções recai sobre a população. Disse que quem não quiser participar da sessão inteira é livre para se retirar, mas os demais têm o direito de usar todo o tempo disponível. Toma parte o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, colabora com a fala do colega e afirma que os vereadores têm o direito de usar todo o tempo disponível conforme o regimento, e deixa claro que tudo que chega a ele, é deliberado ao plenário. Retoma a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, agradece ao presidente da Câmara por sempre submeter as propostas ao plenário e reforçou a importância do cumprimento do regimento. Em seguida, elogiou a atuação do prefeito Joeni durante uma visita à Secretaria das Cidades, destacando a cobrança firme por repasses de valores para conclusão de obras, como a da entrada da cidade, que foi retomada logo após a reunião. Parabenzou também a comunidade da Vila Oriente, sua terra de origem, pelo evento de Dia das Mães feito de forma espontânea e colaborativa, ressaltando o papel dos equipamentos públicos como a quadra de esportes, que tem promovido qualidade de vida. Disse que o evento foi simples, mas cheio de amor, e já motivou a organização de um futuro arraial nos mesmos moldes. Por fim, elogiou o vereador Rênnio pela fundação da loja maçônica em Alto Santo, da qual participou ao lado do vereador Otacílio. Disse ter saído do evento com grande admiração, destacando os valores da maçonaria, a conduta exemplar dos presentes e sugeriu uma moção honrosa à nova loja, reconhecendo sua contribuição à cidade e o impacto positivo que poderá trazer. Com a palavra o Vereador **Francisco Rênnio Monteiro Diogenes**, O vereador Rênnio iniciou sua fala agradecendo à Câmara Municipal, em especial ao presidente Levi, pelo apoio dado à maçonaria de Alto Santo, destacando o respeito e a consideração com que os pleitos foram tratados. Agradeceu também aos vereadores Luan e Otacílio Diógenes por representarem bem o Poder Legislativo na sessão de fundação da loja maçônica, além de reconhecer o trabalho dos profissionais Odilon e DJ Careca pela excelente transmissão do evento. Relatou a emoção de maçons e familiares que puderam acompanhar a cerimônia à distância. Destacou ainda a homenagem póstuma ao ex-vereador Nicodemos Gomes Napoleão, que seria o primeiro venerável da loja, e que



Câmara Municipal de Alto Santo

futuramente será homenageado com o nome do palácio maçônico a ser construído. Parabenizou a secretária Leudenia e toda a equipe da Cultura pelo trabalho realizado, ressaltando a falta de divulgação das conquistas da pasta, e reconheceu o apoio do prefeito José Joeni por permitir autonomia aos secretários. Pediu que a mesa diretora que acatasse o requerimento para que a Secretaria de Esportes também fosse convidada à Câmara para apresentar suas ações, defendendo que elogios e críticas sejam feitos com justiça e conhecimento dos fatos. Toma parte o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, parabeniza o colega pela atitude, e que é o dever do parlamentar se unir as secretarias e prover apoio político. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Rênio Monteiro Diogenes**, agradeceu o colega e citou como exemplo a quadra de esportes do Tibolo, questionando se pertence à Secretaria de Esportes ou a outra, e afirmou que se trata de um equipamento do município que deve ser utilizado de forma integrada pelas diversas secretarias. Comentou que o espaço já sediou eventos como a cavalgada, envolvendo cultura, educação, esporte e saúde, e destacou a importância dessa articulação entre os setores para o sucesso da gestão. Parabenizou o presidente Levi por fomentar essa integração e mencionou que a Câmara tem sido palco de diversos eventos culturais e audiências públicas, o que reforça o papel do Legislativo em trabalhar em harmonia com os demais poderes pelo bem-estar da população. Sugeriu que, sob a coordenação do presidente, fosse criado um cronograma para que secretários municipais fossem convidados regularmente à Casa, fortalecendo os vínculos institucionais. Ressaltou a importância do Projeto Alcance e os impactos que ele poderá gerar ao proporcionar que jovens de origem humilde tenham acesso à educação e conquistem carreiras profissionais. Disse que, apesar de ainda não ter participado de um evento do projeto por motivos de saúde, pretende comparecer. Referindo-se à fala anterior do Vereador Luan, reconheceu as dificuldades de estar na presidência da Câmara e elogiou a postura democrática de Levi ao submeter os requerimentos ao plenário. Defendeu a realização das sessões e a necessidade de sensibilidade por parte dos vereadores para equilibrar os compromissos, considerando que outras ações também são importantes para o progresso do município. Com a palavra do Vereador **Francisco Otacilio Diogenes**, afirmou gostar muito de reuniões, mencionando que há cerca de oito anos recebe homenagens por participar 100% das reuniões do comitê de bacias. Relatou que esteve presente na reunião do comitê em Jaguaribe na semana anterior, levando um pedido de Ivanilson e de outros moradores da região do Batoque e Carvalho devido à situação crítica da falta d'água. Explicou que a reunião de locação das águas costuma ocorrer em julho, com liberação prevista para agosto ou setembro, mas ele solicitou que a liberação fosse antecipada para junho. Informou que a reunião para definição da data de liberação da água do açude Figueiredo acontecerá agora em junho. Toma Parte o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, parabenizou o vereador Otacilio pela cobrança e Ivanilson pelo trabalho nas comunidades. Comentou que o inverno foi fraco até o momento, contrariando previsões que apontavam um bom período chuvoso em maio e junho. Disse que, diante disso, acredita que só Deus sabe das coisas e questionou como o final do inverno poderia ser melhor se o começo já foi insatisfatório. Criticou a imprecisão dos estudos meteorológicos e afirmou confiar mais em Deus do que nos especialistas, pois Deus pode mudar tudo a qualquer momento.



Câmara Municipal de Alto Santo

Finalizou parabenizando novamente pela iniciativa de buscar água para quem está precisando. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes**, comentou que permanece com dúvidas sobre os erros da Funceme nas previsões climáticas, questionando se são falhas técnicas ou propositais. Relatou ter levantado essa questão em uma reunião em Quixadá com representantes do órgão, mencionando que pode haver interesses por trás desses erros, como a decretação de estado de calamidade e outras questões políticas. Disse que, em sua visão, muitos dos erros parecem ser intencionais, embora reconheça que possa estar enganado. Informou ainda que, por causa da sessão, não pôde participar da reunião da comissão dos aquíferos em Limoeiro, na qual está sendo representado por Sávio e Júnior Cabó. Toma parte o Vereador **Francisco Rênio Monteiro Diogenes**, parabenizou o colega e destacou que sua indagação sobre as contradições nas previsões da Funceme era, na verdade, uma questão científica. Explicou que, com base em seus estudos de meteorologia na graduação em geografia, as previsões de curto prazo podem atingir mais de 90% de acerto, mas que essa probabilidade diminui à medida que o prazo se alonga, podendo cair para cerca de 30% em previsões para dois anos. Em seguida, questionou Otacílio sobre a possibilidade de a Câmara pleitear uma vaga no Comitê de Bacias, informando que serão abertas mais vagas e considerando que Alto Santo, por abrigar importantes recursos hídricos como o Castanhão e o Figueiredo, tem legitimidade para pleitear mais uma cadeira. Propôs que, caso seja possível, a Câmara entre com o pedido, sugerindo até que o requerimento partisse de Otacílio com sua subscrição. O Vereador Otacilio responde que alto santo tem a possibilidade de três vagas: na sociedade civil, como usuário e pela câmara, porém, é bem disputado. Rênio então pede que seja colocado em votação e coloca seu nome a disposição pois tem o interesse de participar. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes**, fez um requerimento à Secretaria de Obras solicitando reparos nas estradas da região Agrovila, ressaltando que são umas das piores vias, especialmente após chuvas, o que prejudica o transporte escolar, pois dois ônibus que fazem a rota não conseguem passar devido ao estado ruim das estradas. Ele pediu para que fosse providenciado um conserto nessas estradas da Agrovila, assentamento e Sambito. O Vereador **Levi**, complementa que conversou com Marquinho e falou que o trecho da Lagoa da Serra e Lagoa do Meio estava bem complicado, e ele disse que estava na caatinga e que quando terminasse lá iria vir fazendo o trecho. Toma parte o Vereador **Francisco Bezerra Barreto**, parabeniza o colega e disse que recebeu informação que daqui a uns vinte dias não terá mais água na Beira do Rio e Figueiredo. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes**, falou sobre sua participação em um evento da maçonaria, dizendo que ficou muito feliz e acolhido, pois muitas pessoas de outras cidades foram ao evento e demonstraram simpatia e cordialidade, o que ele achou bastante gratificante. Ele comentou também sobre a importância de os secretários virem à Câmara mostrar tanto os avanços quanto as dificuldades, para esclarecer dúvidas. Ele citou que recentemente a secretária de saúde esteve presente para tirar dúvidas, e espera que venham também representantes da cultura, esporte, obras e meio ambiente, pois isso é bom tanto para os vereadores quanto para o povo. Finalizou desejando bom dia a todos. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, pediu à Secretaria de Obras que o colega Nino Bala faça a manutenção da



Câmara Municipal de Alto Santo

iluminação na avenida do Tibolo, especialmente na área do Seu Pedro de Mocinha, onde faltam algumas luzes e uma está piscando há cerca de um mês, o que tem gerado reclamações dos moradores. Ele explicou que a manutenção aguardava a chegada de novas luminárias por causa da licitação. Também solicitou que a máquina volte a passar na estrada do Armador para melhorá-la, considerando que o inverno não está bom para a região e que isso não causaria prejuízos. Ele encerrou dizendo que deixaria suas palavras para outras sessões, agradecendo e desejando bênçãos para todos. O Vereador **Luan** requereu a manutenção das estradas dos Morrinhos, Vila Oriente, Arisco e tabuleiro das Moças. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, pediu que fosse incluído um requerimento para a instalação de um quebra-molas na Travessa Pedro Holanda, no início da comunidade, à direita de quem entra. Ele comentou que inicialmente ia pedir melhorias para a estrada da sua região, mas não será mais necessário, pois já foram feitos serviços paliativos em várias localidades, como Embrulhadas, Baixa dos Cabras, Baixa da Umburana, Formigueiro, Recreio e Riacho Seco, e as obras seguem durante o inverno. Sobre o inverno e a previsão meteorológica, o presidente Levi, disse concordar que a meteorologia acerta na maioria das vezes, mas ressaltou que quando erra, são essas falhas que se destacam e impactam as pessoas. Como estudante e mestre em ciências, ele afirmou que acredita que quem controla a chuva é Deus, por isso reforça a importância de confiar no Criador acima de estudos, mesmo que estes sejam baseados em ciência. O Vereador **Felipe**, pede que seja incluso a manutenção da iluminação do Ipanema 1 e Ipanema 2. Toma parte o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, falou sobre a situação precária do asfalto na CE, destacando o perigo no retorno próximo ao Matagal, onde os veículos têm dificuldade para enxergar e é arriscado tentar entrar na rodovia. Ele sugeriu que o município faça uma intervenção emergencial naquele ponto. Também comentou sobre as estradas da região da Vila Oriente, dizendo que a situação está difícil e que, por enquanto, só passou uma máquina e depois um tapa-buraco. Quanto à iluminação pública, André pediu que, quando forem fazer manutenção na área da Beira Rio, a Secretaria de Obras avise a população pelas redes sociais, para que saibam dos serviços e que a manutenção seja feita em toda a região de uma vez, evitando que algumas ruas fiquem sem e outras com problema, o que gera reclamação da população e desgaste para os vereadores. Ele finalizou pedindo desculpas e agradecendo. Retoma a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, explicou que o trecho da estrada mencionado, que liga ao ponto específico citado, está recebendo serviço da Secretaria de Obras Públicas (SOP), que ele até divulgou nas redes sociais. O trabalho é um tapa-buraco paliativo, começando do triângulo da BR até o triângulo que liga Alto Santo a Iracema e Potiretama. Ele destacou que esse serviço é apenas uma melhoria temporária, pois para reconstruir do zero seria necessário refazer todo o substrato da estrada. Informou que metade do caminho já foi atendida com o tapa-buraco e que a finalização está prevista para chegar até aquele triângulo. Sobre a roçagem, ele comentou que acreditava que já tinham feito até a área que delimita os entornos da CE, possivelmente até o triângulo que é a BR. O Vereador **Luan**, complementa informando que já entregou um requerimento ao Dnit solicitando essa roçagem e Tapa-buraco, pois o trecho pertence a BR, logo, a SOP não poderia fazê-lo e concorda com o colega sobre a periculosidade da



Câmara Municipal de Alto Santo

situação. O Vereador **Levi**, falou que se trata de uma situação burocrática e que mesmo que alguns órgãos como a SOP queiram fazer o reparo, tem que ser feito pelo DENIT. O Vereador **Rênio** comentou que, em sua opinião, a situação mencionada reflete mais uma falta de interesse ou de vontade tanto do DNIT quanto da SOP. Ele argumentou que, embora o trevo tenha sido construído pelo estado com autorização do DNIT, o estado parece não poder fazer a manutenção, o que considera incoerente. Ressaltou que o próprio trevo ainda possui um monumento com o símbolo do governo da época, comprovando que foi uma obra estadual. Para ele, é absurdo que se possa construir algo e depois alegar que não se pode manter, e afirmou nunca ter visto alguém ser penalizado por agir de boa-fé ao tentar resolver esse tipo de problema com recursos mínimos. O Vereador **Levi** explicou que já havia consultado a SOP sobre situações semelhantes e que, mesmo quando há material disponível e vontade de executar a obra, muitas vezes não é possível realizá-la por questões legais. Relatou que, em visita ao órgão, foi informado sobre essas limitações e que, infelizmente, não se trata apenas de querer fazer, mas de ter autorização para isso. O Vereador **André**, falou que poderia ser feito pelo município e por fim requereu que fosse indagado se o município pode ou não realizar o serviço em questão. O vereador **Levi**, registrou a presença do ex-vereador Denis Maia, a quem saudou como amigo e convidou a se sentir sempre à vontade na Câmara. Ressaltou que, mesmo não exercendo mais o cargo, Denis continua sendo um representante do povo e destacou o orgulho da Casa por já tê-lo tido em seu quadro de vereadores. O senhor **Presidente** consultou se havia mais falas, não havendo, o declara encerrado. **NA ORDEM DO DIA:** O senhor presidente colocou em votação de bloco: **1)** Nota de pesar aos familiares do Senhor Melo. **2)** Requerimento para que a SOP realize manutenção nas Luzes do Tibolo indo ao Pedro de Mocinha e mais à frente. **3)** Requerimento para que a SOP realize a manutenção da estrada do Armador. **4)** Requerimento para a manutenção da iluminação do Ipanema 1 e Ipanema 2. **5)** Requerimento para convidar a Secretaria de Esporte para a Camara. **6)** Requerimento para que a SOP realize a manutenção das estradas na região da Agrovila, assentamento e Sambito. **7)** Requerimento para que fosse reenviado o requerimento sobre Passagem molhada rompida. **8)** Requerimento para que fosse comunicado a população quando fosse realizado a manutenção iluminação pública. **9)** Manutenção das estradas do Morrinhos, Vila Oriente, Arisco e Tabuleiro das Moças. **10)** Requerimento para que fosse incluído a Travessa Pedro Holanda nas instalações de quebra mola. **11)** Requerimento para que fosse pleiteado uma vaga no Comitê de Bacias. E que o nome do vereador Rênio fosse posto a frente. Aprovado por unanimidade. O senhor presidente colocou em votação: **12)** Projeto de Lei 005/2025 – Dispõe sobre a concessão do título de cidadão alto santense, as pessoas conforme relação em anexo. Aprovado por Unanimidade. O presidente colocou em segunda votação de maneira simbólica. Aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O senhor presidente indagou se algum vereador desejava fazer uso da palavra. Não havendo a declarou encerrada. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o senhor **Presidente**, encerrou os trabalhos às 12h40min, convocando os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária em 21 de maio de 2025, as 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste



Câmara Municipal de Alto Santo

documento. E, para constar, eu, Carlos Augusto V. Nobre lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,

Deiv Lemos de Sousa

E demais vereadores presentes,

LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

[Signature]

[Signature]

Luiz Rogério de Almeida

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Câmara Municipal
de Alto Santo